



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

### **EDITAL Nº 005/2019/DG/CBA/IFMT**

#### **EXAME DE COMPETÊNCIA DE TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO 2019-1**

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº 860, de 19.04.2017, publicada no D.O.U. em 20.04.2017, torna público o Edital para realização do Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1.

#### **1. DO OBJETO**

1.1 O presente Edital tem por objeto estabelecer os parâmetros para realização do Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1 com base na Instrução Normativa anexa à Resolução Nº 040, de 06 de dezembro de 2011, especialmente nos Art. 3º ao Art. 6º, que trata da documentação necessária para inscrição e comprovação das competências ali previstas.

#### **2. DA INSCRIÇÃO**

2.1 A solicitação para o Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1, deverá ocorrer até 29 de março de 2019.

2.2 Os candidatos interessados em realizar o Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1 devem encaminhar sua solicitação ao Departamento de Área de Serviços (DAS), por meio de processo no setor de protocolo do Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, observando o horário de atendimento deste Setor.

2.3 A abertura do processo no Protocolo do IFMT não garante a participação na etapa de Prova Escrita, que estará condicionada a análise da documentação encaminhada, no atendimento do art. 6º da Instrução Normativa anexa à Resolução Nº 040, de 06 de dezembro de 2011.

2.4 O candidato deve guardar em seu poder o comprovante do protocolo de solicitação do Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1.

2.5 É de responsabilidade do candidato a veracidade das informações constantes no processo de solicitação do Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1.

2.6 A divulgação das solicitações deferidas tem como data prevista o dia 19 de abril de 2019, em

*CAS Jr.*



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

lista afixada no mural do Departamento de Área de Serviços (DAS).

2.7 Os processos protocolados fora do prazo não serão considerados.

2.8 Ao se inscrever para o Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1, o candidato assume que tem conhecimento das condições estabelecidas neste Edital e na Instrução Normativa anexa à Resolução N° 040, de 06 de dezembro de 2011 e as aceita, não podendo alegar seu desconhecimento, em momento posterior.

### **3. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO**

I. Cópia autenticada da cédula de identidade (RG);

II. Cópia autenticada do Cadastro de Pessoa Física (CPF);

III. Cópia autenticada do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Equivalente;

IV. Cópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio;

V. Uma foto 3x4;

VI. Cópia autenticada da Carteira de reservista; (para candidatos do sexo masculino);

VII. Comprovante de endereço atualizado dos 03(três) últimos meses.

VIII. Cópia de documentos autenticados e com reconhecimento de firma que comprovem as 3 (três) viagens de guiamento contemplando uma viagem com procedimento de aeroporto (aérea) e pernoite; uma viagem interestadual, com pernoite; e uma viagem livre, perfazendo no mínimo 100 horas de guiamento;

IX. Cópia autenticada do Certificado de Proficiência em Língua Estrangeira.

**3.1** O candidato deverá comprovar a atividade de guiamento e de viagens por meio dos seguintes documentos:

a) Cópia autenticada da carteira profissional, ou holerite;

b) Declaração de empresa ou instituição pública que comprovem viagens conforme o **item VIII**;

### **4. DO CRONOGRAMA**

**4.1** As datas de realização das solicitações, homologação das etapas da seleção, bem como da divulgação dos respectivos resultados constam no quadro a seguir:

*GAS Jr.*



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

FASES	DATA/PERÍODO	HORA	LOCAL
Protocolar a documentação para o DAS conforme item 2.2	Até 29/03/2019	Horário de funcionamento do protocolo	Setor de Protocolo do <i>Campus Cuiabá</i>
Divulgação da inscrições deferidas	Até 26/04/2019	A partir das 14:00	Mural do DAS e site do Campus
Realização do Exame	30/04/19	08:00 - início 12:00 - término	Sala 203
Divulgação do Resultado Final	04/06/19	A partir das 14:00	Mural do DAS e site do Campus

## 5. DO EXAME DE COMPETÊNCIA DE TÉCNICO DE EM GUIA DE TURISMO

5.1 A prova constará de 10 (dez) disciplinas, contendo no total 50 (cinquenta) questões objetivas, cada uma com 5 (cinco) alternativas, e 1 (uma) única opção correta.

5.2 As disciplinas são: Português Aplicado ao Turismo, Técnicas Profissionais, Relações Interpessoais, Legislação Aplicada ao Turismo, Geografia Aplicada ao Turismo, Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente, Primeiros Socorros, História Aplicada ao Turismo, História da Arte, Patrimônio Cultural e Cultura Brasileira

5.3 A prova terá o valor de 50 (cinquenta) pontos.

5.4 A prova terá duração de 4 (quatro) horas e não haverá prorrogação do horário. A permanência mínima prevista em sala para realização do exame é de 30 (trinta) minutos.

5.5 Os três últimos candidatos permanecerão até o final da prova em sala.

5.6. As questões da prova terão como referência as ementas e/ou conteúdos previstos conforme os conteúdos abaixo:

### 5.6.1. Português Aplicado ao Turismo

- Linguagem e variações lingüísticas
- A relação entre a oralidade e escrita
- Níveis de linguagem e condições de produção
- A dimensão discursiva da linguagem
- Gêneros textuais específicos da esfera profissional: leitura e produção escrita

GAS or.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

- Coesão e coerência textual
- Tipologia discursiva: narração, descrição, dissertação, injunção e exposição.
- Aspectos gramaticais aplicados ao texto

## **5.6.2. Técnicas Profissionais**

### **5.6.2.1. Fundamentos do Turismo e do Lazer**

- Conceitos
- Evolução histórica do lazer e do turismo
- Importância socioeconômica
- Turismo no Brasil
- Órgãos oficiais de turismo

### **5.6.2.2. Infra – Estrutura – Equipamentos e serviços**

- Meios e serviços de hospedagem
- Classificação oficial – Ministério do Turismo
- Classificação extra-oficial – guias turísticos – quatro rodas
- Meios e serviços de alimentação
- Serviços e entretenimento
- Serviços turísticos – agências de turismo, transportadoras, locadoras de veículos, comércio, casas de câmbio, terminais de passageiros e outros.

### **5.6.2.3. Infraestrutura de apoio ao turismo**

- Sistema de transportes, educação, telecomunicações, segurança, equipamentos médico-hospitalares e outros estabelecimentos de apoio.

### **5.6.2.4. A viagem**

- Procedimentos preliminares – providências nas agências:
- Plano de viagem – o programa: quilometragem e pontos alternativos.
- Recepção ao turista – procedimentos de recepção:

GAS Jr.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

- Documentação de passageiros
- Etiqueta e bagagem
- Translado para o hotel
- Procedimento de bordo:
- Uso de microfone e outros equipamentos
- Serviço de bordo
- Animação turística

**5.6.2.5. Acomodação ao turista no hotel – check-in**

**5.6.2.6. Procedimento na realização de passeios/visitas – reunião do grupo**

**5.6.2.7. Saída do turista do hotel – check-out**

5.6.2.8. Procedimentos no embarque/desembarque

5.6.2.9. Procedimentos no retorno

5.6.2.10. Procedimentos finais juntos à agência – relatório final

5.6.2.11. Procedimentos para translado: Chegada e saída.

5.6.2.12. Procedimento no aeroporto.

5.6.2.13. Situação de emergência: Saúde do turista; Assalto/roubo; Procedimentos de segurança (conduta em transportes, meios de hospedagem, espaço urbano e natural).

5.6.2.14. Elaborar e implementar roteiros e narrativas

**5.6.3. Relações Interpessoais no Trabalho**

**5.6.3.1. Relações Humanas**

- Conceito e importância
- Relações humanas públicas
- Relações humanas no trabalho

**5.6.3.2. O trabalho**

CAS Jr.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

- Condições e motivação
- Seleção e aprendizagem
- Relações interpessoais
- Comunicação

#### **5.6.3.3. O indivíduo no grupo**

- Confiança e julgamento
- Soluções de problemas

#### **5.6.3.4. Liderança**

- Tipos e formas de ação do grupo

#### **5.6.3.5. Ética profissional e cidadania**

- Conceito e fundamentos
- Código de ética
- Valores de cidadania

#### **5.6.3.6. Ética social**

- Regras de etiqueta;
- Postura;
- Higiene;
- Apresentação pessoal;
- Cardápios;
- Tipos de serviços em restaurante;
- Regras e normas básicas de cerimonial e protocolo

#### **5.6.4. Legislação Aplicada ao Turismo**

##### 5.6.4.1. Código Mundial de Ética do Turismo

5.6.4.2. Lei nº 11.771 de setembro de 2008 dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. 4.3. Lei

GASTOR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

8.623/93 de 28 dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo

5.6.4.3. Decreto Nº 946, de 1º de outubro de 1993 regulamenta a lei 8623/93

5.6.4.4. Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, código de defesa do consumidor

5.6.4.5. Legislação Ambiental

- Direito ambiental e a função turística da propriedade
- Patrimônio natural turístico
- Patrimônio cultural turístico
- Instrumentos de defesa do patrimônio ambiental

### **5.6.5. Geografia Aplicada ao Turismo**

5.6.5.1. Geografia Aplicada ao Turismo

- Paisagem e lugar
- Compreensão do espaço turístico como espaço geográfico
- Aspecto da geografia humana e segmento do turismo
- O mundo urbanizado – cidade turismo urbano

5.6.5.2. Geografia do Brasil

- Domínio morfoclimático e fitogeográfico na paisagem
- Geografia Região e Turismo
- Áreas geoeconômicas

5.6.5.3. O território na Geografia

- Geopolítica e turismos
- Rotas turísticas da América
- Situação das localidades
- Sistemas de transporte, como infra-estrutura de apoio turístico: rodovias, ferrovia, hidrovias e aeroportos

CASTO.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

#### 5.6.5.4. Cartografia aplicada ao turismo

- Princípios e fundamentos de orientação
- Leitura e interpretação
- Legendas e convenções
- Leitura e conversão de escalas

#### **5.6.6. Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente**

##### 5.6.6.1. Ciclo biogeoquímico e impactos ambientais

5.6.6.2. Os principais elementos fisiográficos da superfície da Terra (mares, oceanos, rios, lagos, geleiras, desertos, cadeias de montanhas, planaltos, planícies e relevos vulcânicos) e suas relações com a fauna e flora.

##### 5.6.6.3. Diversidade dos ecossistemas

5.6.6.4. Ecossistemas Brasileiros, área de abrangência, principais impactos ambientais e potenciais turísticos.

5.6.6.5. Efeitos do turismo em áreas naturais.

5.6.6.6. Instrumentos e técnicas de avaliação e controle de impacto no meio natural.

#### **5.6.7. Primeiros Socorros**

5.6.7.1. Noções anatomia e fisiologia humana

5.6.7.2. Prevenção a acidentes

5.6.7.3. Identificação de alterações nos órgãos e sistemas

5.6.7.4. Técnicas e procedimentos de primeiros socorros

#### **5.6.8. História Aplicada ao Turismo**

##### **5.6.8.1. História e Turismo**

- Fato histórico: definições e uso no turismo
- Sítios arqueológicos e os monumentos de referência nos espaços urbanos e rurais Museus, teatro e acervos históricos

CASB.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

- O estado e seus componentes políticos, econômicos e sociais

### **5.6.8.2. História do Brasil**

#### 5.6.8.2.1 Colônia

- Ocupação portuguesa da América
- O impacto da conquista: os indígenas brasileiros
- Administração e economia colonial
- Escravidão e tráfico negreiro
- Expansão territorial brasileira
- Revoltas coloniais
- As demarcações das fronteiras geopolíticas do Brasil
- Deslocamento da família real portuguesa no Brasil
- O processo de independência do Brasil

#### 5.6.8.2.2. Império (1822 – 1889)

- O primeiro reinado (1822 a 1831)
- O período regencial (1831 a 1840)
- Revoltas no período regencial
- O segundo reinado (1840 a 1889)
- A libertação dos escravos no século XIX
- O processo de proclamação da república (1889)
- República (1889 a 2010)
  - Economia e sociedade na primeira república (1945-1964)
  - Era Vargas (1930-1945)
  - Período da experiência democrática (1945-1964)
  - Os governos militares



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

- A abertura democrática brasileira

### **5.6.8.3. Diversidade Cultural Brasileira**

- Grupos étnicos – culturais do Brasil
- Cultura Brasileira: pintura, escultura, arquitetura, música, literatura, folclores, artesanato, culinária, danças, lendas e causos.
- As regiões brasileiras e seus atrativos turísticos históricos e culturais.

### **5.6.9. História da Arte**

5.6.9.1.Fundamentos da Arte

5.6.9.2.Conceitos e bases da arte

5.6.9.3.Instrumentos de Arte

5.6.9.4.Arte Antiga - Correlação da Pré-história e Sítios Regionais

5.6.9.5.Arte Clássica - Importância do estilo Greco-romano no Turismo mundial

5.6.9.6.A arte Medieval - Gótico, Renascimento, Barroco, Rodocó

5.6.9.7.Arte do Inconsciente

5.6.9.8.Arte Regional (Centro-oeste, Sul, Norte, Nordeste)

### **5.6.10. Patrimônio Cultural e Cultura Brasileira**

5.6.10.1.Patrimônio Cultural

5.6.10.1.1.Patrimônio arquitetônico como patrimônio cultural

5.6.10.1.2.Conceitos de patrimônio arquitetônico e cultural

5.6.10.1.3.Arquitetura e o Patrimônio natural, material e imaterial

5.6.10.1.4.Patrimônio Urbano, Rural e Arqueológico

5.6.10.1.5.Reconhecimento do patrimônio para o turismo

5.6.10.1.6.Reconhecimento internacional do patrimônio natural e cultural brasileiro

5.6.10.1.7.Reconhecimento nacional, estadual e municipal dos patrimônios

GASOT.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

#### 5.6.10.1.8. Relação do espaço urbano e seus patrimônios

#### 5.6.10.1.9. Aspectos de Urbanização e o turismo

- Sítios urbanos e o interesse turístico nacional

#### 5.6.10.1.10. Políticas de preservação internacionais e nacionais

- Cartas patrimoniais internacionais
- Linguagens arquitetônicas
- Organismos e programas de preservação internacionais
- Organismos e programas de preservação nacionais e regionais
- Bens culturais e o turismo

#### 5.6.10.1.11. Educação e patrimônio

- Princípios e metodologia
- Visão interdisciplinar
- A pesquisa como método de fomento da valorização do patrimônio local
- Fontes de pesquisa: impressa, manuscritas e iconográficas

#### 5.6.10.1.12 Meio Urbano

- Lei de zoneamento
- Infraestrutura urbana

#### 5.6.10.1.13 Espaço urbano e turismo

- Aproveitamento dos vários espaços do meio urbano para o turismo
- Avaliação das questões locais para o fomento do turismo

#### 5.6.10.2 Cultura Brasileira

##### 5.6.10.2.1 Conceitos e definições de cultura e folclore

##### 5.6.10.2.2 Conceitos de Cultura Brasileira

##### 5.6.10.2.3 O Significado conteúdo da Arte



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

5.6.10.2.4 O teatro no Brasil. Primeiras Manifestações

5.6.10.2.5 O teatro na atualidade

5.6.10.2.6 A Leitura Brasileira. A Literatura no período colonial. A literatura Contemporânea

5.6.10.2.7 O cinema Brasileiro. Primeiras Manifestações

5.6.10.2.8 O cinema novo

5.6.10.2.9 Comunicação de Massa

## **6. DA REALIZAÇÃO DO EXAME – PROCEDIMENTOS**

No dia da aplicação do Exame, o candidato deverá comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o seu início, munido de:

- a) documentação de identificação como fotografia recente (original e válido);
- b) caneta esferográfica preta ou azul escura
  - Após ser identificado, o discente não poderá retirar-se da sala de aplicação do Exame sem prévia autorização;
  - O candidato que chegar ao local da prova após o seu início não poderá realizar o Exame;
- e) durante a realização da prova não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como: celular, tablets, etc, devendo mantê-los devidamente desligados.
- f) não será concedida segunda chamada para realização do Exame de Competência.
- g) será atribuído a pontuação 0,0 (zero) à questão deixada em branco.

## **7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Exame de Competência de Técnico em Guia de Turismo 2019-1 do Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

  
Cristovam Albano da Silva Júnior  
Diretor Geral  
Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva  
Portaria n.º 860, de 19/04/2017 - IFMT

Cuiabá, 13 de março de 2019.